

ABPORDAGEM “ONE HEALTH” À OBESIDADE CANINA

Maria Pereira^{1,2}, Vanessa Maurício¹, Luísa Pereira¹, Armando Raimundo^{3,4}, Vânia Bravo⁵

¹Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal; ²Global Health and Tropical Medicine (GHTM); ³Departamento de Desporto e Saúde, Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora; ⁴Comprehensive Health Research Center (CHRC), Universidade de Évora; ⁵Hospital Veterinário do Baixo Alentejo-Animália

Introdução

A obesidade é uma doença global. Frequentemente animais obesos têm tutores também obesos, que partilham o ambiente, hábitos alimentares, estilos de vida pouco saudáveis, comprometendo a esperança média de vida de ambos. A relação entre animais e tutores relativamente ao comportamento alimentar é complexa, e tem sido implicada no desenvolvimento da obesidade (Candellone et al, 2017; Muñoz-Prieto et al, 2018; Sandøe et al, 2014).

Objetivos

Pretendeu-se caracterizar cães obesos e seus tutores e implementar um programa de perda de peso para cães, acompanhando a evolução dos parâmetros morfométricos e clínicos e a *compliance* do tutor.

Metodologia

Foram selecionados 19 cães com índice de condição corporal (ICC) 6 ou superior, submetidos a dieta comercial de emagrecimento e avaliados periodicamente durante 12 semanas. Obteve-se informação sobre doenças concomitantes, comportamento alimentar e exercício físico. Os animais foram sujeitos à avaliação de parâmetros morfométricos e capacidade física (6-minute walk test) (Swimmer and Rozanski, 2011) no início/final do programa. Dezasseis tutores responderam aos questionários SF-6D, IPAQ, escala analógica do EQ-5D e foram recolhidos parâmetros antropométricos. O teste Wilcoxon foi usado para comparar a evolução dos parâmetros morfométricos nos cães e o teste Mann-Whitney para comparar os tutores com a população geral ($p < 0,05$). Utilizou-se o teste Spearman para correlacionar os cães com os tutores. Este estudo foi aprovado pela comissão de ética do IPP.

Resultados

A amostra foi constituída maioritariamente por fêmeas esterilizadas (63,2%), séniores (31,6%), labrador (36,7%), que viviam em ambiente misto (42,1%) ou indoor (42,1%), e realizavam exercício diário (94,7%) durante 30-60 minutos (33,3%). Comiam ração (57,9%) ou alimentação mista (42,1%) que não era pesada e recebiam (73,3%) extras. A grande maioria apresentava doença concomitante (73,7%), sobretudo osteoarticular (21,1%). Os tutores, maioritariamente mulheres (81,25%), com 51-60 anos (37,5%) não diferiram da população geral em termos de qualidade de vida e estado de saúde. Os níveis de atividade física foram inferiores (93,75%) aos recomendados pelo ACSM e aos da população geral ($p < 0,001$). A maioria (62,5%) apresentou excesso de peso/obesidade, com uma proporção de obesos superior à população geral. Cerca de 81,25% exibiu perímetro abdominal (PA) superior aos valores referência e população geral, com risco elevado (6,25%) e muito elevado (75%) de doença cardiovascular. Concluíram o programa 89,5% animais, tendo-se verificado uma associação tendencialmente positiva entre *compliance* e perda de peso semanal ($r=0,574$) que rondou os 0,74%. Verificou-se redução

significativa do peso, percentagem gordura corporal (%GC), índice massa corporal (IMC), PA e torácico ($p<0,0001$), ICC ($p=0,002$) e perímetro coxa ($p<0,0078$). A capacidade física dos animais melhorou em termos de distância percorrida no 6-minute walk test ($p=0,0283$) e percepção dos tutores.

Conclusões

Os tutores de cães obesos apresentam risco acrescido de doença cardiovascular, apontando para a necessidade de uma abordagem One Health à obesidade, enquanto problema de saúde global. A *compliance* do tutor é fundamental no sucesso destes programas, devendo esperar-se perdas de peso semanais graduais, inferiores a 1%. Além do peso, a %GC, IMC, PA e torácico são adequados para monitorizar estes pacientes. Reduções de ICC inferiores a 1, melhoram a capacidade física dos animais.

Bibliografia

Candellone A, Morgan D, Buttignol S, Meineri G. (2017). Leaner, Healthier, Happier Together--A Family-Centred Approach to Weight Loss with the Overweight Dog and Her Caregivers. *Vet Sci*, 4(3). pii: E41.

Muñoz-Prieto A, Nielsen LR, Dąbrowski R, Bjørnvad CR, Söder J, Lamy E, Monkeviciene I, Ljubić BB, Vasiu I, Savic S, Busato F, Yilmaz Z, Bravo-Cantero AF, Öhlund M, Lucena S, Zelvyte R, Aladrović J, Lopez-Jornet P, Caldin M, Lavrador C, Karveliėne B, Mrljak V, Mazeikiene J, Tvariionaviciute A. (2018). European dog owner perceptions of obesity and factors associated with human and canine obesity. *Sci Rep*, 8(1):13353.

Sandøe P, Palmer C, Corr S, Astrup A, Bjørnvad CR (2014). Canine and feline obesity: a One Health perspective. *Vet Rec*, 175(24):610-6.

Swimmer RA, Rozanski EA. (2011). Evaluation of the 6-minute walk test in pet dogs. *J Vet Intern Med*, 25(2):405-6.